



SUELLEN RÓBIAS



MADALENA



IAGHO DE SOUSA



PAULO MINEIRO



ODIRLEI OLIVEIRA

Quem são os novos conselheiros tutelares eleitos

Após um mês de campanha, os moradores elegeram os cinco novos conselheiros tutelares do Guará para os próximos quatro anos. Foram mais de 8 mil votos, na mais concorrida eleição para o cargo. A renovação foi de 75% - dos cinco eleitos,

apenas Suellen Robias, a mais votada, e Madalena conseguiram se reeleger.

A eleição deste ano foi marcada também pelo apadrinhamento de políticos e igrejas aos candidatos (Página 7).



Carroças sobrevivem

O uso de animal como tração de veículos está proibida no DF desde 2016, quando a lei foi aprovada, ou desde 2019, quando foi regulamentada pelo governo. Mesmo assim, as carroças continuam circulando, sem que providências sejam concluídas para que a proibição seja respeitada (Páginas 4 e 5).

População vai escolher o novo Gerente de Cultura

Adiada há mais de dois anos por falta de entendimento entre a Administração Regional e o Conselho de Cultura, finalmente foi confirmada a eleição para o novo gerente de Cultura do Guará, que vai acontecer dia 16 de dezembro.

Está aberta a inscrição de candidatos e de eleitores, que precisam comprovar que são moradores do Guará e atuação na área cultural.

Página 15

Samba na Casa da Cultura

O projeto Samba pras Moças ocupa novamente a Casa da Cultura no domingo, dia 8 de outubro. A segunda edição do evento recebe a Roda de Samba Pé no Chão, com um repertório único. Entre as atrações, Carol Nogueira, Fernanda Jacob e Ane Êoketu (foto).

Página 15





Os tentáculos (insaciáveis) da política e da igreja

A eleição dos conselheiros tutelares evidencia cada vez mais o interesse da política e da igreja em ampliar seus tentáculos para além dos objetivos originais. Boa parte dos eleitos foi patrocinada ou apoiada pelos dois segmentos, como aconteceu no Guará, em todo o Distrito Federal e até no país. Cada vez mais, políticos, padres e pastores metem o bedelho onde não deveriam, e nem precisariam, ter tanta influência.

Dois dos três novos conselheiros eleitos no Guará foram apadrinhados por políticos e por igrejas - um pela católica e outra por uma evangélica. Nos dois casos, o apadrinhamento aconteceu pelos dois segmentos, cada um, claro, com interesses diferentes.

Difícil acreditar que os políticos e os líderes religiosos estão interessados apenas na causa da defesa de crianças e adolescentes. No caso da igreja, até que poderia ser, mas dos políticos... Mais fácil acreditar que eles investiram para eleger futuros cabos eleitorais influentes. Primeiro as urnas, depois os jovens.

Enquanto isso, deixaram de ser reeleitos dois antigos conselheiros, com experiência e comprovada abnegação pela causa. Mas eles erraram - seria erro? - em não se aliarem aos políticos e às igrejas. Perderam.

Tentáculos no governo

O exemplo mais latente dessa saciedade pelo poder é o fatiamento do governo entre os políticos e as igrejas. Federal e distrital. No Distrito Federal, a divisão das secretarias, empresas públicas e a maioria dos cargos é feita entre os deputados distritais, muito mais preocupados em alojar centenas de cabos eleitorais, influenciar na divisão dos recursos públicos e muito pouco em beneficiar a sociedade como um todo. No máximo seus redutos paroquiais.

No governo federal não é diferente ou até pior. O chamado "Centrão" tornou-se sócio majoritário do governo Lula, como foi de Bolsonaro e de outros antecessores. Pouco importa para os partidos, deputados e senadores se os ministérios ou gestores indicados por eles tenham expertise sobre o assunto específico do órgão público. O que eles querem é o mesmo que os deputados distritais querem por aqui.

E daqui pra frente vai ser assim, ou mais. Já sabemos que a eleição dos diretores das escolas públicas nos próximos dias está sendo acompanhadas com muito interesse pelos políticos, preocupados em eleger cabos eleitorais que possam ajudá-los no futuro.

E será assim com quantas eleições vierem, seja para eleger quem for, independente do interesse específico daquela atividade ou daquele segmento.

Infelizmente.



Outro passo para o grande hospital do Guará

A Novacap anunciou nesta quinta-feira, 5 de outubro, a retomada da licitação para a construção do Hospital do Recanto das Emas (HRE), depois do atendimento de algumas alterações solicitadas pelo Tribunal de Contas do DF. A licitação será lançada no dia 13 de dezembro, para a seleção de empresa ou consórcio responsável por atividades relacionadas à construção, desde a elaboração de projetos até a entrega final do hospital, totalmente equipado e em condições de funcionamento.

A notícia, indiretamente, é de interesse da população guaranaense, porque o projeto do Hospital do Recanto das Emas caminha junto com o Hospital Clínico Ortopédico do Guará, que serão construídos em paralelo. O projeto do HCO também já foi analisado pelo TCDF e a Novacap também providencia o atendimento das exigências. Apenas para evitar ampliação de esforços do governo e das empreiteiras, a licitação do hospital do Guará será lançada depois, talvez em janeiro, no máximo.

Conforme já informamos várias vezes, o HCO, que será erguida ao lado da UBS 2 e da via contorno do Guará II, terá 160 leitos - sendo 90 ortopédicos, 50 clínicos para adultos e 20 UTIs e está orçado em R\$ 186 milhões.

Obra vai facilitar e agilizar funcionamento

Um aspecto que se destaca nesse processo de licitação é o regime de contratação integrada. Essa modalidade permite que a obra, o projeto e a instalação de equipamentos sejam contratados unificadamente, garantindo que o hospital esteja completamente operacional ao término do contrato. Esse regime proporciona uma maior celeridade, visto que o projeto é especificado detalhadamente no contrato. É ideal para obras complexas, permitindo inovações e flexibilidades na metodologia construtiva.

QE 60 anda

A criação da nova quadra do Guará deu mais um passo nesta quarta-feira, 5 de outubro, com a publicação no Diário Oficial do DF da autorização de licença ambiental da QE 60, que será erguida entre a QE 46 e o setor de postos, motéis e concessionárias na Saída Sul. Lá vão morar cerca de 8 mil pessoas apenas em edifícios verticais - não haverá lote individual ou para construção térrea.

A publicação da licença ambiental é o último passo, a senha para a Terracap anunciar oficialmente o lançamento da quadra, o que deve acontecer até o final de dezembro agora, já com a licitação dos terrenos.



POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Pequenas vilas se espalham pelo Guará

Como já mostramos há duas edioes, a lenncia e passividade dos órgãos de fiscalização do GDF estão incentivando o surgimento de pequenos núcleos de invasoes de áreas públicas do Guará por famílias e movimentos organizados.

Ao lado do acesso das quadras novas e do setor Iapi ao viaduto do Núcleo Bandeirante já existia uma vila de catadores que aumenta cada vez mais, mas, do outro lado da pista está surgindo outra vila, com vários barracos. No Cave, nos fundos da sede do Rotary Club Guará guas Claras e do Kartdromo, outra vila tem aumentado a cada dia, sem que alguém tome providências.

E assim vai.

Oposição não consegue registrar chapa na Feira

A chapa União, de oposição à atual diretoria da Associação dos Feirantes da Feira do Guará, teve seu registro negado pelo atual presidente, Cristiano Jales.

Cristiano se negou a receber e protocolar o documento sob a alegação de que a chapa opositora está irregular, mas não explicou porque tinha essa certeza.

O grupo que pretende concorrer  eleição, marcada para 27 de outubro, tentou argumentar que o correto seria Cristiano receber o registro da chapa e, depois de analisá-lo, impugnar a chapa, o que caberia recurso.

Se o presidente da Associação continuar se negando a receber o registro, o grupo de oposição diz que vai recorrer à Justiça para ser atendido.

Polarização

A eleição para renovação da diretoria da Associação dos Feirantes está polarizada entre dois grupos, um liderado pelo feirante Ren Ramos de Souza e apadrinhado pelo ex-administrador regional do Guará, Edberto Silva, que quer eleger o feirante Alexandre Fernandes de Meneses para presidente, e outro pelo próprio Cristiano, que pretende eleger seu sucessor o feirante Valdinei Vasconcelos.

A campanha está quente com acusaoes entre os dois grupos e promete ficar mais acirrada  medida que as eleioes se aproximam.



PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A
CONVICTA IMOBILIÁRIA



CONVICTA
I M  V E I S

Creci:22002

61-3386-9000 61-99112-3703



Por que as carroças ainda sobrevivem?

Lei que proíbe o uso de animais como tração de carroças no DF, aprovada em 2016, ainda não foi implementada. Medidas ainda estão lentas. Tuk-tuks podem ser a solução, mas o projeto também anda pouco

Sete anos após a aprovação e quatro anos após a sua regulamentação, a lei que proíbe a circulação de carroças e veículos de tração animal nas ruas do Distrito Federal ainda não foi executada, em parte pela falta de vontade política do governo e em outra parte por falta de solução do que fazer com os carroceiros. No fundo, entretanto, uma coisa tem a ver com a outra. Como a execução sumária da lei iria provocar uma comoção em defesa dos carroceiros, mesmo com boa parte da população concordando com a retirada dos animais do serviço, o governo prefere empurrar a solução pela barriga ou trata o assunto propositalmente de forma lenta para ver até onde vai dar.

Nem mesmo a Justiça tem feito sua parte na defesa da lei. Em outubro do ano passado, portanto há um ano, a Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do Distrito Federal determinou o cumprimento da Lei 5.756/2016, sob pena de

aplicação de multa de R\$ 10 mil a R\$ 10 milhões ao GDF e responsabilidade civil e penal a seus dirigentes que não tomarem as providências para o cumprimento da proibição de uso dos animais.

A decisão da Justiça incluía o recolhimento e alocação dos animais apreendidos aos santuários, ou seja, que deveriam ser levados para locais onde não sofreriam maus tratos e não submetidos a trabalhos forçados. E determinou ao governo que promovesse o desenvolvimento de políticas públicas para formação e qualificação dos trabalhadores interessados, ou seja, os carroceiros que quisessem se qualificar para buscar outras atividades no mercado de trabalho. Não se tem conhecimento da aplicação de qualquer sanção ao governo pelo não cumprimento da determinação.

Grupo de trabalho para propor soluções

Em resposta na época à determinação da Justiça, a

Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF) informava que “o Governo do Distrito Federal tem trabalhado na proteção dos animais, e que a fiscalização do cumprimento da lei é feita por vários órgãos do GDF, incluindo o Detran, que participou de algumas ações na Asa Norte e em Planaltina”. A PGDF destacou que as ações têm caráter educativo, para informar aos carroceiros sobre a proibição da circulação, antes de envolver o recolhimento dos veículos. “A coibição e fiscalização de maus-tratos a animais compete ao Brasília Ambiental (Ibram). Até o momento, três foram recolhidos para o curral de Apreensão da Secretaria da Agricultura (Seagri)”, completa a nota da Procuradoria-Geral e acrescenta que “a qualificação dos condutores de veículos de tração animal (VTAs) compete à Secretaria do Trabalho (Se-trab)”.

Mas não se pode dizer que o governo não esteja tomando providências para executar a lei, embo-

ra não da forma que os órgãos de defesa dos animais – e boa parte da população – gostariam. Em abril deste ano, foi criado um grupo de trabalho interinstitucional com o objetivo de formular políticas públicas para inserção socioeconômica dos carroceiros e viabilizar a substituição das carroças por tuk-tuks – triciclos elétricos usados na coleta de resíduos de construção civil (RCC).

De acordo com a Portaria Conjunta Nº 1, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) em 24 de abril deste ano, a equipe teria o prazo de 60 dias para entregar propostas. A medida seguia o Decreto 40.336, de 23 de dezembro de 2019, que regulamenta a Lei nº 5.756, sobre a proibição da circulação de veículos de tração animal em vias do DF.

O grupo seria coordenado pelo Serviço de Limpeza Urbana (SLU) e composto pelas secretarias de Governo (Segov), de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet), de

Educação (SEE), de Relações Institucionais (Serins), de Desenvolvimento Social (Sedes), de Meio Ambiente e Proteção Animal (Sema) e da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri), além do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran).

Mas, passados os 60 dias, ou melhor, cinco meses da criação da comissão, não se sabe o que foi decidido. Pelo menos não foi divulgado o que o governo resolveu fazer para começar a cumprir a lei, a não ser a implantação do serviço de recolhimento de entulho por equipamentos elétricos, os chamados tuk-tuks, que começou pelo Guará há quase dois anos e com resultados animadores, porém ainda longe do objetivo de retirar os animais das ruas.

O governo anuncia que o projeto piloto dos tuk-tuks do Guará, em parceria com as cooperativas de catadores de recicláveis, deve ser estendido para todo o Distrito Federal, mas não se tem conhecimento que o serviço tenha sido implan-

tado em outras regiões nesse período. Nem mesmo no Guar4 os tuk-tuks provocaram a reduç4o da quantidade de carroças circulando pela cidade, pelo menos aparentemente.

Ampliar o serviço de tuk-tuk

Segundo o presidente do SLU, Silvio Vieira, o grupo de trabalho estuda formas de expandir para o restante do DF o projeto que deu certo no Guar4. “Estamos tomando medidas precisam para efetivamente substituir as carroças pelos tuk-tuks”, afirma. “Hoje em dia, os carroceiros recolhem os resíduos em residências e descartam em áreas públicas, muitas vezes trazendo prejuízo para o meio ambiente e gerando custos altos ao SLU, que precisa recolher esses resíduos”, explica o gestor. “Com o projeto, podemos profissionalizar o carroceiro para que seja um agente ambiental, evitando o sofrimento animal e fazendo com que os materiais sejam levados para o local apropriado, que são os papa-entulhos.”

O grupo de trabalho também deveria propor formas



Projeto dos tuk-tuks elétricos em substituição às carroças começou pelo Guar4 com a promessa de ser estendido a todo o DF, mas ainda não foi ampliado. Governo tenta qualificar os carroceiros por enquanto

de inserir os carroceiros no ambiente de trabalho e educacional, além de capacitá-los para a condução dos tuk tuks. “É mais uma política pública que está sendo estruturada para substituir as carroças por veículos elétricos, movidos a energia limpa, e que vai envolver as cooperativas de reciclagem e o RenovaDF; é uma iniciativa abrangente, que integra várias políticas e órgãos do governo”, avalia a secretária-executiva de Acompanhamento e Monitoramento de Políticas Públicas da Secretaria de Governo (Segov), Meire Mota.

No âmbito educacional, a chefe da Unidade de Gestão Articuladora da Educação Básica da Segov, Francisleide Ferreira, afirma que o foco será inserir os carroceiros na Educação para Jovens e Adultos (EJA). Na prática, porém, a ideia não está dando certo. Como a região do Guar4 é uma das de maior demanda do uso de carroças no DF, o governo solicitou à Secretaria de Educação que implantasse turmas de alfabetização para preparação dos carroceiros para o serviço mecanizado, mas o curso oferecido pelo Centro

de Ensino Fundamental 10, na QE 46, à noite, não conseguiu atrair nem dez alunos, num universo de cerca de 70 carroceiros que trabalham na cidade.

Já a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet) ficou com a responsabilidade de qualificar e oportunizar emprego e renda para os condutores. Entre as ações estão o recadastramento, inserção nos programas de qualificação da pasta e ofertas de crédito para os trabalhadores. O subsecretário de Gestão das Águas e Resíduos Sólidos,

Glauco Amorim, afirma que as propostas serão vantajosas aos condutores, do ponto de vista social e econômico, mas também para a sociedade, com a redução do impacto no meio ambiente. “Os veículos elétricos utilizam energia limpa e renovável, evitando o sofrimento animal”, explica.

Na teoria, tudo muito bonito, cheio de boas intenções. Na prática, porém, pelo menos por enquanto, muito pouco foi feito para a implantação da lei, mesmo sete anos depois de sua aprovação.

REVISTA 2007

CHALE DA TRAIRA

@chaledatraira (61) 3964-0066

PROMOÇÃO DE OUTUBRO!!

DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 11H00 ÀS 15H00

***EXCETO FERIADOS.**

<p>EXECUTIVO FRANGO GRELHADO</p> <p>DE: R\$25,90</p> <p>POR: R\$19,90</p>	<p>MOQUECA PESCADA AMARELA OU SURUBIM</p> <p>DE: R\$179,90</p> <p>POR: R\$144,90</p>	<p>FILÉ A PARMEGIANA</p> <p>DE: R\$165,90</p> <p>POR: R\$119,90</p>
---	--	---

CRONOS

A PARTIR DE

R\$ **79.990**

Cronos 1.0 preto com ar-condicionado, direção elétrica, vidros elétricos dianteiros e travas elétricas. Imagem ilustrativa. Consulte condições.



Imagem Ilustrativa

 **BALI** FIAT

 **4042 7558**

SIA TRECHO 3
CIDADE DO AUTOMÓVEL
NOROESTE/SAAN

QUEM SÃO OS NOVOS

CONSELHEIROS TUTELARES DO GUARÁ

A renovação foi de 75% - dos cinco atuais, apenas dois foram reeleitos. Mais de 8 mil pessoas votaram no Guará

Na mais disputada eleição para conselheiro tutelar – eram 40 candidatos para cinco vagas – a comunidade guaraense elegeu os novos conselheiros tutelares da cidade para os próximos quatro anos (a partir de janeiro). Embora a eleição tenha conseguido a maior votação de sua história no Guará, a quantidade de moradores que se dispôs a sair de casa para votar ainda foi muito pequena, apenas 8.124 votos para um universo de 117 mil eleitores da 9ª Zona Eleitoral.

A eleição foi marcada por uma renovação de 75% do conselho atual, com a eleição de apenas duas conselheiras atuais e a chegada de três novos membros. Dos cinco atuais, apenas Suellen Robias, a mais votada no Guará, e Madalena, foram reeleitas. A surpresa talvez sido a não eleição do mais antigo conselheiro tutelar do Guará, Afonso da Aparecida, eleito duas vezes consecutivas, e de Wandir Moraes, que já havia sido eleito duas vezes antes da última gestão. Afonso ficou em 9º lugar e Wandir em 14º na classificação geral. A eleição deste ano teve forte influência das igrejas e da política, como tem acontecido também nas eleições gerais no país. Dos cinco eleitos no Guará, dois tiveram apoio de suas congregações e de políticos – Iagho Henrique de Sousa, que teve o apoio da Paróquia Santíssima Trindade, da QE 38, onde desenvolve trabalhos com crianças e adolescentes, apoiado pelo deputado distrital Hermeto (MDB), e Odirlei Francisco Oliveira, que também participa de projetos com crianças e adolescentes na Igreja Universal do

Guará, de onde veio a maior parte dos seus votos, apoiado pelo deputado federal Júlio César (Republicanos). Por outro lado, o mais antigo conselheiro tutelar do Guará, Afonso da Aparecida, considerado um dos favoritos na eleição, não teve o apoio da igreja católica e de sua paróquia, mesmo com um intenso trabalho na missão São Vicente de Paulo como vicentino.

Outro fato relevante é que a mais votada no Guará, a advogada Suellen Robias praticamente fez sua campanha sem sair de casa, apenas com recursos da Internet e utilizando as redes sociais, porque tinha que cuidar do filho recém-nascido.

A eleição no Guará também foi marcada por problemas técnicos na contagem de votos de uma das urnas, que teve que ser concluída manualmente. A eleição deste ano teve o apoio do Tribunal Regional Eleitoral (TER-DF), que forneceu as urnas e o sistema de votação.



SUELLEN RÓBIAS - 547 votos

Suellen Rodrigues Róbias, 36 anos, mora no Guará há 23 anos. É advogada especialista em Direito Público e em Políticas Públicas da Criança, do Adolescente e Juventude. Trabalhou por sete anos como assessora jurídica da Defensoria Pública do DF, no Núcleo de Execução de Medidas Socioeducativas (EMSE). É conselheira tutelar do Guará desde 2018, quando foi eleita pela primeira vez.

MADALENA - 499 votos

Maria Madalena da Silva Oliveira, 59 anos, moradora do Guará há 24 anos, formada em Pedagogia e Magistério, foi professora de Ensino Fundamental da Secretaria de Educação (contrato temporário) por dez anos. Trabalhou na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) por mais de sete anos, e atuado na realização de trabalhos sociais junto a comunidades carentes. Foi coordenadora do Projeto Casulo da igreja São José Operário, da Estrutural. Eleita pela segunda vez – é conselheira do Guará desde 2018.



IAGHO DE SOUSA - 444 votos

Morador da QE 38 há mais de 20 anos, onde costuma coordenar eventos com crianças e adolescentes em datas especiais (Dia das Crianças, Natal Solidário, entre outros), Iagho tem 30 anos e já foi servidor da Administração Regional do Park Way. É ligado politicamente ao deputado distrital Hermeto (MDB).



ODIRLEI OLIVEIRA - 447 votos

Odirlei Francisco Oliveira, 45 anos, é morador do Guará há 12 anos. Coordena projetos com crianças e adolescentes na Igreja Universal do Guará e nos presídios do DF. É ligado ao grupo político do deputado federal Júlio César. É empresário da construção civil.



PAULO MINEIRO - 431 votos

Embora seja Mineiro no sobrenome, Paulo Mineiro, 41 anos, é goiano e mora no Guará há 31 anos, e é empresário do ramo financeiro. Atuou como monitor recreativo durante 4 anos. Na campanha, focou mais na promessa de lutar contra a disseminação das drogas nas escolas.

HOSPITAL DO GUARÁ

reforça atendimento para doenças cardiovasculares

“Era uma dor tão grande que parecia aquela marreta que bate em concreto”. É assim que Raimundo Rodrigues Sobrinho, 83 anos, descreve o infarto que teve há três anos. Na época, ele ficou internado por 17 dias no Hospital de Base do DF (HBDF). Apesar de os medicamentos amenizarem a dor, foi preciso passar por um cateterismo e, mais adiante, pela inserção de dois stents – procedimento que restaura o fluxo sanguíneo na artéria coronária, mantendo a oxigenação dos tecidos.

Com risco também de os rins pararem de funcionar, Raimundo foi encaminhado ao Hospital Universitário de Brasília (HUB), por onde passou pela inserção do terceiro stent. “Desde então, não senti mais nada, nenhuma dor”, comenta, aliviado. Desde o ocorrido, ele faz acompanhamento no Centro Especializado em Diabetes, Hipertensão e Insuficiência Cardíaca (Cedhic) da Secretaria de Saúde do DF (SES), no Guará.

A jornada de Raimundo na SES possui pontos em comum com vários outros pacientes. Devido à estruturação da rede, a cardiologia na saúde da capital federal conta com atendimento integrado entre as unidades de pronto atendimento (UPAs) e os hospitais. Além disso, a assistência pública ampliou a sua oferta de serviços, por meio de novas tecnologias e de contratações na rede complementar.

O esforço contribuiu para que o DF alcançasse, em 2022, a menor taxa de mortalidade por infarto agudo do miocárdio do país, de acordo com o Departamento de Informação



Com três stents, Raimundo Rodrigues Sobrinho, 83 anos, realiza acompanhamento no Centro Especializado em Diabetes, Hipertensão e Insuficiência Cardíaca (Cedhic) há três anos

e Informática do Sistema Único de Saúde (Datapus). Em 2022, 4,74% dos pacientes internados no DF após ataque cardíaco foram a óbito, enquanto a média nacional é de 9%.

“Hoje temos toda a cardiologia regulada e cumprindo os pilares do SUS. Estamos trabalhando em políticas de melhoria da assistência cardiovascular, desde a garantia de acesso à saúde até a descentralização”, afirma a especialista em cardiologia da SES, Edna Maria Marques.

Ao sentir dor no peito, falta de ar nos esforços, inchaço nas pernas ou apresentação clínica de desmaio, o primeiro passo é ir às unidades de saúde. O clínico fará uma avaliação inicial e encaminhará o paciente ao cardiologista. As principais doenças têm essa apresentação clínica em comum, e, por meio disso, podemos procurar um diagnóstico”, Diego Martins, cardiologista do Cedhic

Ao lado da estruturação, as inovações em tecnologia permitiram as melhorias no monitoramento e na oferta de serviços. Um dos exemplos é o uso do aplicativo Join, que pos-

sibilita a troca de informação entre médicos das UPAs e dos hospitais. A ferramenta é utilizada em vários países para o compartilhamento de imagens, diagnósticos, resultados laboratoriais, ressonâncias magnéticas e tomografias computadorizadas em alta resolução, sem comprometer a qualidade do atendimento.

Essa integração permitiu que a SES alcançasse o marco de uma média mensal de 100 operações na área cardíaca, com um total de 2.304 procedimentos feitos em 2022 e 1.134 até o início de setembro deste ano.

Cardiologista no Cedhic, responsável por acompanhar Raimundo, Diego Martins ressalta que a insuficiência cardíaca é uma síndrome que reúne várias doenças do coração, incluindo valvulopatias, doenças coronárias e próprias do músculo cardíaco.

Problemas como esses exigem atenção especial e, devido aos avanços na área, os tratamentos da rede pública também se aprimoraram, melhorando significativamente a qualidade de vida dos pacientes.

Aumento de vagas em creches e escolas

Medida vai reduzir a fila de espera no ensino infantil em até 30% com a abertura de cerca de 4,2 mil novas vagas

O governador Ibaneis Rocha assinou um decreto que permite às instituições de ensino das redes pública e privada ampliar suas instalações e, assim, atender mais alunos. Com a medida, o Governo do Distrito Federal (GDF) espera, só no ensino infantil, reduzir a fila por vagas de 20% a 30%, o que representa entre 2,8 mil e 4,2 mil vagas.

O decreto permite, por exemplo, que instituições atendam turmas do Maternal II até o primeiro pavimento, enquanto alunos de Berçário e Maternal I ficam restritos ao pavimento térreo. Todas as alterações feitas nas edificações devem obedecer às normas técnicas e ser liberadas pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF).

“Só com essa assinatura e com o trabalho que vai ser feito nas creches já existentes e naquelas que vão ser construídas, a gente vai conseguir diminuir entre 20% e 30% o número de crianças que aguardam uma vaga nas creches do DF. É um avanço muito grande”, afirmou o governador Ibaneis Rocha.

O chefe do Executivo ressaltou o empenho do GDF na norma, trabalhada nos últimos meses de forma criteriosa e segura para atender aos alunos. “Esse documento mexe com a vida das crianças, então temos que tomar todos os cuidados e eles foram tomados”, acrescentou.

Ainda em seu discurso, Ibaneis Rocha lembrou dos avanços no ensino infantil, com a redução da fila por vagas nas creches e a criação do Cartão Creche, programa em que os pais recebem um valor para pagar a mensalidade de seus filhos em instituições credenciadas.



“Só com essa assinatura e com o trabalho que vai ser feito nas creches já existentes e naquelas que vão ser construídas, a gente vai conseguir diminuir entre 20% e 30% o número de crianças que aguardam uma vaga nas creches do DF. É um avanço muito grande” Governador Ibaneis Rocha

Mais vagas

O decreto vem para atualizar normas de quase 35 anos e permitir que mais alunos sejam atendidos. Segundo a Secretaria de Educação do DF (SEE), as creches são limitadas a atender 200 alunos, independentemente do espaço que possuem.

Com a norma, isso muda, desde que os critérios de segurança e acessibilidade sejam atendidos. “Ficamos felizes de poder proporcionar isso às famílias, às mães que vão poder sair de casa para trabalhar sabendo que o seu filho está em segurança no espaço onde ele é atendido. Que a mãe possa seguir seu fluxo de trabalho e a criança crescer com sua independência. Tudo isso contribui para diminuir a fila, que hoje é em torno de 14 mil crianças aguardando por uma vaga no ensino infantil”, detalhou a secretária de Educação, Hêlvia Paranaguá.

Ainda segundo a secretária, o DF tem 17 creches em construção, das quais até dez devem ser entregues nos próximos meses.

PROJETO PARA CONTROLAR CAPIVARAS NO DF

Câmara Legislativa promove debate que busque estratégias para evitar que animal prolifere doenças causadas pelo carrapato estrela

A Câmara Legislativa promoveu audiência pública no dia 28 de setembro nesta para discutir a infestação de carrapatos-estrela no DF. A iniciativa do debate foi do deputado Ricardo Vale (PT), que cobrou uma política clara para evitar que doenças vindas de carrapatos, que está proliferando em outras regiões, não cheguem no DF. A audiência colheu ainda contribuições ao projeto de Lei nº 616/2023, de autoria do próprio Vale, que lista uma série de medidas de manejo das capivaras e controle populacional.

Em seu pronunciamento, o parlamentar reforçou que “o problema não são as capivaras, e sim os carrapatos”, sendo inviável tomar atitudes que penalizem os bichos. “A gente escuta algumas autoridades do Governo dizendo que a quantidade populacional de capivaras é a mesma e pessoas dizendo que as capivaras estão invadindo a área urbana, indo nos clubes, atravessando pistas. Precisamos tranquilizar a população sobre isso.” Nos últimos meses, três capivaras foram flagradas na área urbana do Guará, o que nunca havia acontecido antes.

Capivara e Febre

O pesquisador e autor do livro “Capivara”, José Roberto Moreira, disse que em es-

tudo solicitado pela Secretaria do meio ambiente do DF, “não houve constatação de febre maculosa na Capital”. A pesquisa, que durou um ano e foi realizada na beira do Lago Paranoá, investigou capivaras e carrapatos.

José também acrescentou que a febre maculosa se encontra em maior número de infecções perto da Mata Atlântica. Além disso, a bactéria que causa a doença também é letal para os hospedeiros que morrem antes de infectar um ser humano, “que por sua vez só faleceria se fosse infectado por muitos carrapatos.”

Outro ponto apresentado por José é referente a proposta de controle da população de capivaras. Para ele, esse controle não é útil já que não causaria efeitos de diminuição de proliferação mesmo com processos de castração.

“Se removermos uma parte da população de animais, a gente deixa disponível para os animais que ficam muito mais alimento, parceiros e recursos do ambiente o que causa um aumento populacional das capivaras. Uma possível solução seria vasectomia ou laqueadura, mas a castração não é o caminho pois outra capivara macho dominaria o grupo e continuaria a prole.”

A secretária executiva de Estado do meio ambiente e proteção animal do Distrito Federal (SEMA-DF), Luiza



Audiência, presidida pelo deputado Ricardo Vale, ouviu os principais responsáveis pela área no DF

Helena Rocha da Silva, concordou com José e acrescentou que o assunto só ganhou força devido à mídia dada aos casos de Campinas (SP). Para ela, que é bióloga e veterinária, o controle das capivaras é complicado pois é difícil manejá-las.

“Lá em São Paulo, por exemplo, fizeram castração em algumas áreas e isso dividiu um grupo de capivaras, formando dois grupos com fêmeas e novos machos se cruzando. A laqueadura e a vasectomia são uma opção, mas na minha visão as capivaras estão protegendo o DF de ter casos de febre maculosa. Se tirarmos, virão animais de outros locais, como do Goiás, que já teve casos da febre.”

Ana Paula Vasconcelos, advogada da Comissão de Direito Animal da OAB-DF, disse que o assunto é de extrema relevância para sociedade e principalmente para os animais. Para ela, a sociedade é quem invadiu o espaço dos bichos com a orla do Lago sendo ocupada desordenadamente durante anos.

“Não podemos ‘vilanizar’ as capivaras e temos que achar uma solução pensando no bem-estar delas. Eu vejo que a situação das capivaras traz comoção, porque atinge uma população de alta renda por isso causa tanto incômodo. Se conseguirmos um método mirabolante para exterminar as capivaras, nós teremos um desequilí-

brio ambiental muito grande e teremos outros problemas maiores.”

Reclamações

O advogado e engenheiro florestal, Newton Lins, afirmou que desde que o DF começou a ser formado, houve perda das zonas de amortecimento dos habitats naturais dos bichos do Cerrado. Para ele, o Governo tem grande responsabilidade em não ter um órgão de Meio Ambiente, como o Instituto Brasília Ambiental, competente para lidar rapidamente com esses assuntos.

“O Governo do Distrito Federal não pode mais usar os órgãos de ambientação como cartórios apenas para as questões imobiliárias. Precisamos fortalecer áreas científicas para que nós estejamos preparados se aparecer a febre maculosa e evitar a morte de pessoas. Não estamos discutindo a presença do carrapato ou da febre maculosa, mas de um desequilíbrio ecológico.”

Governo

Em resposta às questões levantadas durante a audiência, o subsecretário de vigilância e saúde do DF, Divino Valério, acrescenta que com a globalização e advento da internet, houve celeridade de comunicação na mídia e até falsas informações e pseudos informações, o que causa histerismo.

“Para vocês terem uma

ideia, quando tem rumores de determinado agravo antes mesmo que a saúde comece a fazer o processo de investigação de campo já divulgam até resultado e já nos acusam inclusive de omissão.” O subsecretário também citou que um dos principais desafios que a saúde tem é a incompatibilidade do que se tem nas leis com os processos biológicos, o que causa um “delay de resposta”.

“Nós temos que concentrar esforços e aprimorar a legislação para darmos respostas em tempo hábil. Nós da Secretaria de Saúde temos protocolo de resposta para 69 agravos, porém só podemos adotar qualquer protocolo de resposta uma vez que um caso seja confirmado aqui do DF.”

O presidente do Instituto Brasília Ambiental (IBRAM-DF), Rôney Nemer, conclui que com as informações rápidas na internet, é complicado agir e falar sobre assuntos. Para ele, a pauta não deveria ser das capivaras, mas sim dos carrapatos.

“Éguas, cavalos, cães, gatos e roedores também são hospedeiros, então achar que é só a capivara que transporta o carrapato-estrela é insano, pois daqui a pouco nós vamos ter gente fazendo tiro ao alvo. O que eu sempre falo é, cuidado com seus animais, por exemplo, cachorros tem que andar em guias para não ter risco de passar em locais com o carrapato.”



Com a proliferação sem controle no DF, as capivaras tem buscado as ruas. No Guará, somente este ano três delas apareceram na área urbana

PRONTO PARA MORAR




Guará Village
RESIDENCIAL

2 QUARTOS
com garagem
e área de lazer
51,40m² a 52,48m²

O melhor custo benefício do Guará, inclusive da taxa de condomínio.

Quarto Casal



Quarto



Cozinha



Academia



Brinquedoteca



Espaço Gourmet



QE 48, Bloco F, Guará II

AGENDE UMA VISITA:

 (61) 3963-2370

Financiamento:


BANCO DE BRASÍLIA

Construção:


CONBRAL



Park Sul ganha mais uma concessionária

Bali Jeep abre segunda loja em Brasília com a presença de clientes e autoridades. Setor pertence ao Guará

O setor Park Sul, que pertence à Região Administrativa do Guará, ganhou mais uma concessionária de veículos com a inauguração da Bali Jeep no sábado passado, 30 de setembro. A unidade fica no Park Sul, ao lado do CasaPark, e conta com arrojado salão de exposição e oficina moderna para atendimento completo aos clientes. Com apenas dois anos de operações, a Bali Jeep é líder de mercado no DF e uma das três maiores redes de concessionárias da marca no País.

Adotando o novo padrão determinado pela Jeep do Brasil, a loja esbanja conforto e eficiência construtiva. Por isso, as obras duraram apenas quatro meses. “Depois de muito esforço, entregamos a loja pronta em tempo recorde. Fernando Perin (gerente regional da Jeep do Brasil) nunca viu uma unidade Jeep ficar pronta em



tão poucos dias. Mas com a equipe maravilhosa da Paulo Octávio isso foi possível”, destacou o empresário Paulo Octávio.

Representando o GDF, o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, homenageou a família do empresário e destacou a importância do projeto da montadora e da rede de concessionárias Bali. “A alegria do empreendedor é quando ele tem a oportunidade de abrir mais uma porta, para oferecer serviços e produtos. No caso do Paulo, são muitas as ofertas”, disse. “Mas não basta ter o espírito empreendedor. É preciso criar um grupo com sintonia. Eu sinto que as Organizações Paulo Octávio são uma grande família. Todos têm um

sentimento de pertencimento, como se a empresa fosse deles também”, completou.

O secretário de Governo também avaliou a parceria do poder público com os empresários. “Estamos vivendo um momento importantíssimo para Brasília, com obras entregues e outras que estão sendo feitas e finalizadas, para que a economia seja forte e renovada. Com o emprego estimulado, isso incentiva o empresariado e tudo funciona melhor. É um momento de leveza, como o governador Ibaneis Rocha fala para a gente”, concluiu.

Referência para a marca

Já o gerente regional da Jeep do Brasil, Fernando Perin, destacou a importân-

cia da abertura da nova loja da Bali. “É uma conquista, não só mais um ponto de vendas. É uma referência para nós. A Bali Jeep vem entregando uma alta performance e, depois de dois anos, nós podemos fazer a expansão em uma área estratégica em Brasília para a marca”, avaliou.

Perin contou que o desafio de construir a segunda loja foi dado na entrega do Prêmio Excelência DNA Jeep, pelos destacados resultados da Bali Jeep em itens como vendas, qualidade e pós-vendas. “Lançamos a proposta de inaugurar a loja em quatro meses, um a menos que o normal, e hoje estamos aqui comemorando. Não é uma cerimônia apenas para os clientes

da marca, mas para a cidade, pela criação de empregos diretos e indiretos que geramos e que são relevantes. É uma cerimônia intimista e especial, pois é o primeiro dia de operação e de muito sucesso”, completou.

Bisneto de Juscelino Kubitschek, o fundador de Brasília, o empresário André Octávio Kubitschek encerrou a solenidade de inauguração avaliando a importância da nova Bali Jeep. “É trabalho e dedicação de toda a equipe que nos destaca. Esse reconhecimento faz com que a Bali seja referência na cidade. Parabéns a todos os funcionários e desejo que essa nova loja seja destaque na capital”, completou.



O empresário Paulo Octávio e família receberam convidados para a inauguração de mais uma concessionária do grupo

Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



 [/donadecasasupermercados](#)

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250



Festival de churrasco no Guarará II

Evento vai oferecer várias opções de carne na brasa, música ao vivo e espaço kid. Em frente à Estação Metrô do Guarará

A área entre a QE 24 e a QI 23 do Guarará II, próxima à Estação Guarará do Metrô, vai receber o festival de churrasco Brasília Grill Fest nos dias 7 e 8 de outubro, sábado e domingo.

De acordo com os organizadores, o festival tem por objetivo reunir e destacar em um único festival as várias opções de churrasco e suas inúmeras técnicas de domínio de fogo, além de oferecer com boa música ao vivo e produtos locais. O Brasília Grill Fest - Fogo e Fumaça é um evento gastronômico itinerante em várias cidades do Distrito Federal. A primeira edição foi realizada nos dias 8 e 9 de

julho no Setor Noroeste.

O evento será aberto ao público e terá praça de alimentação com diversos assadores e opções para todos os paladares, como costela de chão, porco no rolete, estações de churrasco com varal de aves e legumes, parrilla, steak de chorizo, brisket, pork ribs, pulled pork, linguças artesanais variadas, choripan, hambúrgueres, cerveja, chopes e vinhos artesanais, além de sobremesas.

Vai contar também com espaço para crianças, atrações musicais, e uma feira de economia criativa com diversos produtos de expositores locais.



JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS

Aconteceu

Com esse calor infernal, o suor escorrendo, não tenho ar condicionado, com o preço da energia subindo mais que foguete, o jeito é tentar relaxar, estou tentando ver se consigo dormir no freezer.

Em frente ao computador aguardo uma chamada do Caixa Preta, até agora não me ligou, preciso de novidades.

Depois de um final de semana agitado por conta de eleições do Conselho Tutelar, onde grupos diversos se engalinharam pra piorar ou politizar de vez as coisas por aqui, foi uma verdadeira briga de foice no escuro.

Igrejas, partidos políticos, desempregados em busca da boquinha perfeita, pois não é todo dia que essas oportunidades aparecem, o principal, que é a defesa de crianças e adolescentes, passam a não ter importância nessa hora.

Resolvi ir ao encontro do velho Caixa, o cabra tinha poucas e boas pra me contar, sentados na nossa mesa favorita lá no Porcão, preparei-me para ouvir, as novas, pois novidades é o que não falta por estas bandas.

O Caixa Preta continua injuriado com essas mazelas que parecem fazer parte da rotina do Guarará, isso deixa o Guerrilheiro do Cerrado cada vez mais resmungão, basta ver quando ele começa a relatar as coisas mais sem noção que pintam por aqui.

Passaram muito tempo sem colocar aquelas famigeradas faixas de agradecimento que os “mãos macias” (puxa sacos) auxiliares de políticos da cidade espalham por aí, pois qualquer obra que aparece na cidade correm e colocam a faixa. “Quero ver se a mulher de algum deles aparecer grávida ele vai colocar uma faixa de agradecimento”, diz o velho e indignado Caixa.

Por conta disso o Caixa Preta está quase enfartando de raiva por conta dos desmandos que por essas bandas estão ocorrendo, parecendo até que com respaldo de quem deveria coibir.

Vale salientar que muita coisa está sendo bancada pelo GDF sem que precise que deputado A ou B tenha qualquer interferência, pois fazem parte de programas do governo para as diversas cidades.

É preciso que a população procure se informar, pois agora os profissionais da política aproveitam até a reforma na sua casa para dizer que está apoiando, com direito a fotos e divulgação nos grupos de What'sApp, onde ganham apoio dos sem boquinhas, mas cheios de esperança de alcançarem o objetivo.

Haja óleo de PEROBA !!!

Com calor e mau humor

Minha mente estava em polvorosa, com esse calor de lascas, muita coisa ruim pra absorver ou se revoltar, nem viajar podemos, a dureza nos persegue implacavelmente, pois com o nome negativado existem restrições com determinadas empresas de viagem, então é melhor sossegar o facho, nada de praia.

Taxas de juros, golpes diversos aplicados deixando todos com receio de serem enganados, os preços subindo mais que foguete da Nasa, o salário encolhendo, desliguei o computador.

Fui até o Porcão, precisava espairar um pouco, na mesa tomando uma bem gelada o Caixa Preta me esperava, talvez ele conseguisse me animar um pouco. O meu amigo Caixa Preta sempre arruma uma pra me contar, quando não tem ele inventa e diz que é verdade.

Lá na praça ele resolveu filosofar e veio falar da grande vantagem em ser pobre e duro, soltou algumas pérolas que anotei, algumas dignas do Nobel de Filosofia. Se você tem um cachorro, geralmente magro e vira latas, não te enche o saco pois passa o dia na rua perambulando procurando o que comer ou azarando as cachorras bem cuidadas da vizinhança, nunca foi ao pet shopp.

Problemas sexuais praticamente zero, faz muito tempo que não pega ninguém, pois sem dinheiro não pode nem passar perto de motel, quando muito alguma moita no parque.

Difícilmente tem problemas com a Receita Federal, pois não paga imposto, nem conta de água, luz, telefone...é muito bom morar com a avó, não gasta dinheiro com gasolina preservando o meio ambiente, pois seu carro é a carona ou o ônibus e metrô.

Se subir o morro onde tenha qualquer favela, não será incomodado, mesmo sem nunca ter pintado por lá, você é um membro da comunidade.

Quando quer tomar uma, encosta no balcão do boteco, logo alguém chega pra oferecer um copo. Não tem gasto nenhum com academia, pois já faz muito exercício correndo atrás do ônibus, nem se preocupa de entrar em sala de bate papo do Face ou grupos de What'sApp, quando quer jogar conversa fora, vai até a praça e se esbalda.

Vamos em frente!



Jogos nos campos de futebol sintético animam jovens atletas

É contagiante ver a animação dos pais e jovens atletas em volta dos campos de grama sintética do Guará. São futuros atletas profissionais que sonham trilhar um caminho de sucesso, como já trilharam muitos atletas famosos. Mas é preciso concluir o trabalho de reforma de todos os campos de futebol sintético da cidade com urgência.



Há esperança num futuro melhor através de nossas crianças

No meio de tantas desgraças naturais e de uma grande decadência moral e ética do povo, ainda há esperança num futuro melhor através das crianças. Todo domingo tem a missa das crianças a partir das 9h na Paróquia Maria Imaculada da EQ 15/17, no Guará II. Leve as crianças.

Estão chegando as frutas

A primavera chegou e trouxe as flores e as frutas. Já é possível começar a colheita em alguns lugares. O calorão e a chuva ajudaram a fertilizar o verde e começam a surgir as mangas e é época das amoras, das acerolas e de todas as frutas da época. Mais do que nunca, precisamos cultivar e plantar mais árvores para termos alguma esperança.

O Guará tem uma imensidão de plantas frutíferas. Aproveite.



Revitalização do Cras-Guará em andamento

O nosso Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), localizado ao lado da 4ª DP, que presta um indispensável trabalho social para a comunidade, está recebendo uma ampla revitalização que vai deixar ele novinho. A Secretaria de Desenvolvimento Social informou que desde a base estrutural até a parte elétrica e hidráulica, pintura de paredes e nova iluminação a LED, tudo será reformado. Boa parte dos recursos vem de emenda parlamentar da deputada guaraense Dayse Amarílio.

DESDE
1978



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA



3031-2200 www.thaisimobiliaria.com.br

Aberto o processo eleitoral para escolher o novo Gerente de Cultura

Desde a sanção da Lei Orgânica da Cultura, em 2017, os responsáveis pela área dentro das administrações regionais devem ser escolhidos pela própria comunidade cultural. No Guará, a eleição tem sido adiada há mais de dois anos, por falta de entendimento entre os ex-administradores regionais do Guará e o Conselho Regional de Cultura da cidade.

Agora, na gestão de Artur Nogueira, essas pendências parecem resolvidas e finalmente a eleição poderá acontecer. A eleição para a lista tríplice acontece paralelamente à eleição para o Conselho de Cultura do Guará, que deve ser renovado ainda este ano.

O processo para a formação da lista tríplice acontece em etapas. Primeiro é preciso que os candidatos e eleitores se cadastrem. Tanto para votar quanto para se candidatar é preciso ser morador do Guará e comprovar atuação na área cultural na região por ao menos 2 anos. Os candidatos e eleitores tem até dia 11 de novembro para inscreverem-se, através dos formulários abaixo. A assembleia de votação acontece no dia 16 de dezembro, quando os candidatos poderão expor argumentos e responder perguntas do Conselho de Cultura. O voto é secreto e o resultado sai no mesmo dia. A lista tríplice será composta pelos três mais votados.

Para candidatar-se:



Para votar:



Seja um conselheiro de cultura

Estão abertas as inscrições, até dia 16 de outubro, para candidatos ao colegiado que cuida da política cultural da cidade

Nos últimos anos, o Conselho de Cultura do Guará tem sido o colegiado popular com maior evidência na cidade. A luta contra a privatização de equipamentos culturais, como o Teatro de Arena, uniu como nunca os artistas da cidade. E agora, o Conselho Regional de Cultura do Guará passará por uma renovação completa. "O nosso conselho é reconhecido em todo o DF como um dos mais atuantes e combativos, sempre visando preservar os interesses da comunidade cultural, por isso a importância de termos pessoas comprometidas com a cultura local em seus mais

diversos segmentos e linguagens," explica Julimar dos Santos, atual gerente de Cultura do Guará.

Renovação

Várias cidades do DF também elegem o seu próprio colegiado na mesma data. O objetivo é selecionar representantes da sociedade civil com atuação na área cultural, que desejam contribuir para o desenvolvimento cultural da região. Neste momento estão acontecendo as inscrições para os candidatos, para serem validados pela população posteriormente. Para concorrer às vagas de conselheiros os candidatos devem comprovar um mínimo de 3

anos de atuação na área cultural por meio de currículo e portfólio e, ter pelo menos 2 anos de residência comprovada no Guará. O período de inscrição vai até 16 de outubro. Já a realização das eleições está programada para acontecer de 6 a 11 de dezembro, com a posse dos eleitos marcada para janeiro de 2024.

Depois de homologadas as candidaturas, acontece a eleição. Serão preenchidas nove cadeiras de conselheiros(as) titulares e até nove conselheiros(as) suplentes. Os representantes da sociedade civil serão eleitos pela comunidade local para mandatos de 3 anos, para promover

e apoiar iniciativas culturais na região administrativa do Guará. A participação dos representantes da sociedade civil nos Conselhos Regionais de Cultura é fundamental para promover o enriquecimento cultural e artístico da região, garantindo que a voz da comunidade seja ouvida na tomada de decisões importantes relacionadas à cultura.

Cadastre-se em:



Domingo tem samba na Casa da Cultura

O projeto Samba pras Moças ocupa novamente a Casa da Cultura no domingo, dia 8 de outubro. O evento que foi criado para exaltar a essência, a força e a luta das mulheres, principalmente as negras, dos negros e das pessoas excluídas que batalham todos os dias e não possuem um momento de lazer. Assim,

como forma de eternizar essa luta, nada melhor que um samba que possui uma barca de ancestralidade muito vasta para promover toda essa exaltação.

A 2ª edição do evento recebe a Roda de Samba Pé no Chão, com um repertório único, com as cantoras brasileiras Carol Nogueira, Fernanda Jacob e Ane Êoketu.



Carol Nogueira, Fernanda Jacob e Ane Êoketu são algumas das convidadas

ESTREIA EM SETEMBRO

Residencial Maestro Claudio Cohen

4º Ofício R-2-M.104.188



Perspectiva da fachada principal



Perspectiva da varanda



Perspectiva da suíte master



Perspectiva da piscina adulta

QI 33 - GUARÁ II

**4 Qtos
Cob.
Lineares**

**ENTREGA
EM SET/23**

**PROJETO
ESTRELA
ARQUITETURA**

APTº TIPO

127 a 130 m²
2 vagas
de garagem

QUALIDADES

Lazer completo
Alto padrão de acabamento
Praça com jardins
e lazer no pilotis

APTº GARDEN

192 a 422 m²
Até 3 vagas
de garagem

VANTAGENS

Excelente localização
Perto do parque ecológico
Conforto térmico,
luminico e acústico

COB. LINEARES

256 a 258 m²
Até 3 vagas
de garagem

O EDIFÍCIO

Arquitetura moderna
Duas torres
Exclusivos
62 apartamentos



ACESSE E
SAIBA MAIS

Paulo Octavio[®]

CI 1700



CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

GUARÁ II
QI 33 Lote 2